



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Do Texto aos Quadrinhos - lá e de volta outra vez
<b>Autor</b>	LEONARDO POGLIA VIDAL

O presente relato busca dar conta da experiência didática referente às aulas ministradas à disciplina Inglês IV, Turmas A e B, do programa de graduação em Letras da UFRGS no segundo semestre de 2012. Essas aulas foram parte das atividades requeridas ao bolsista CAPES, e uma rara oportunidade ao pós-graduando de interagir com alunos de graduação. O conteúdo ministrado tinha por objetivo capacitar o aluno a trabalhar com diferentes mídias, no caso específico quadrinhos. Para tanto, se produziu e congregou materiais relacionados à Literatura de Língua Inglesa que, se esperava, fossem familiares aos alunos, vertidos para a linguagem dos quadrinhos. Na primeira aula, se analisou o texto *The New European*, de Alan Moore – uma versão quadrinizada de *Dracula* de Bram Stoker, vertida para a linguagem e a época modernas. Após a leitura e análise do texto e comentário sobre a análise de quadrinhos, foi proposta uma tarefa de avaliação, correspondente a 15% da nota total da cadeira, que consistia na retextualização (ou seja: verter para uma outra forma textual, no caso, de quadrinhos para texto escrito) de uma ilustração realizada para o conto *The Tell-Tale Heart*, de Edgar Allan Poe – apresentada sem contextualização, a fim de que os alunos não fossem induzidos a seguir a história original. Após a realização e correção das retextualizações, a ilustração foi novamente apresentada em aula, lida e os resultados da retextualização comentados junto com a turma, destacando ideias interessantes e como se relacionavam ao texto original (no caso, a ilustração em quadrinhos). Ao final, o texto de Poe foi resumidamente apresentado aos alunos, ficando como sugestão de leitura. Ficou a nítida impressão, dada pelas diferentes e às vezes radicais histórias criadas na retextualização de imagens mudas, de que verter um texto para uma outra linguagem é um trabalho de interpretação e, no melhor dos casos, uma leitura do original, e não uma ciência exata – impressão esta que é útil para trabalhar junto aos alunos as ideias de adaptação e tradução.